

## [O amor de Mãe Mick]

Em 1920 nasceu dentro de um peito até então desconhecido de uma dessas mulheres cheias de sonhos e com histórias que a vida não conta, uma vontade de criar algo que pudesse conectar todas as outras mulheres também cheias de sonhos.

Ao mergulhar em suas mais profundas ideias, Ethel Theresa Wead Mick encontrou sua infundável inspiração na família maçônica, ousando acreditar em meninas que pudessem transformar a sociedade e tornarem real tudo aquilo que o bem propusesse.

Plantou suas raízes em um lindo jardim e ainda escuta-se em todo lugar sobre a beleza das Alamandas púrpuras que são colhidas, alguns até ousam chamá-las de anjos por suas lindas vestes divinas e inacreditavelmente brancas quase que refletindo mais que uma manhã ensolarada.

Obrigada Mãe Mick por me fazer melhor, por me fazer família em cada lugar que eu for e em qualquer canto do mundo que eu estiver.

Mãe Mick com sua atrevida coragem criou uma família, criou laços de amor entre desconhecidas e criou uma só causa para que acreditássemos.

Muito se fez e é feito por essa ordem, por esses brotos de promessas, por essas Alamandas púrpuras, por essas meninas;  
Meninas marcadas pelo branco e púrpura,  
Meninas marcadas por um só coração espalhado pelo mundo todo,  
Meninas marcadas pelo amor.